

Moção

Serviço rodoviário no Município de Setúbal

A concessão de transportes públicos rodoviário foi adjudicada pela empresa Alsa Todi, que venceu o concurso internacional, lançado pela Área Metropolitana de Lisboa e que foi apresentada como uma verdadeira revolução dos transportes públicos rodoviários, estava para chegar uma nova Era através da marca Carris Metropolitana – autocarros mais acessíveis, com maior conforto, conectividades e segurança, mais linhas, mais horários e cobertura alargada e melhores ligações.

No dia 1 de junho entrou em funcionamento a operação da Carris Metropolitana, tendo apresentado nos primeiros dias de funcionamento algumas dificuldades, o que de certa forma, acabamos por aceitar com alguma normalidade, são apenas os primeiros dias.

Mas os primeiros dias transformaram-se em semanas e as semanas em meses. Passaram mais de 4 meses desde o início da operação e a palavra que melhor define este serviço, se é que podemos considerar que temos um serviço, é caos.

Os problemas persistem e são de várias ordens, vão desde a inexistência de paragens que deveriam existir, a autocarros que não passam constantemente, horários que não são cumpridos, horários afixados incorretamente, inexistência de sistema de controlo que permite verificar em tempo real os minutos até à chegada do autocarro, paragens trocadas, há de tudo. Problemas agravados com o início do ano letivo, onde se tem registado inúmeros episódios que resultam em graves danos para as famílias e para a atividade letiva – temos conhecimento de vários pais que estão a ser penalizados nos seus trabalhos por chegarem atrasados, uma vez que têm de levar os filhos à escola.

Não podemos deixar de frisar, que toda esta situação agrava o rendimento das famílias e empresas, já por si bastante penalizado com o início do contrato de concessão do estacionamento tarifado.

Há quatro meses que esta questão tem merecido a nossa preocupação e por diversas vezes temos reforçado a necessidade de firmeza e exigência junto da concessionária, temos de exigir respostas e ações concretas.

O Executivo Municipal decidiu promover reuniões em todas as freguesias para conhecer os problemas que os municípios têm enfrentado nestes 4 meses e culminou com uma manifestação – estas ações traduziram-se em melhoria do serviço? Não. E é quase impossível que só tenham tomado conhecimento da dimensão do problema 4 meses depois, basta percorrer a cidade para

CÂMARA MUNICIPAL DE SETÚBAL

Reunião ordinária realizada em 12 de outubro de 2022

os constatar, sendo que muitos destes problemas foram trazidos por munícipes a reuniões de Câmara e expostos por via eletrónica através dos canais disponíveis para o efeito.

Desconhecemos o impacto destas ações, até porque nenhuma delas tem impacto direto junto de quem tem de ser responsabilizado, parece que todos estamos esquecidos de que há um Caderno de Encargos – há um contrato para cumprir.

Assim face ao exposto, apelamos ao seguinte:

- O Executivo deve promover reuniões diárias junto da Empresa TML e da Alsa Todí, onde transmite as falhas verificadas e se exige a imediata resolução, só assim será possível começar a corrigir os inúmeros problemas existentes;
- O Executivo deve promover uma relação de proximidade com o concessionário, no sentido de salvaguardar os interesses da população, mas não deve continuar a financiar um serviço que não funciona e que é pago pelos munícipes e deve equacionar, com urgência, a aplicação de penalidades pelo incumprimento do contrato;
- O Executivo deve averiguar se a Alsa Todí está a prestar Serviços Ocasionalmente e Serviços Regular Especializados, uma vez que o Caderno de Encargos é bastante claro quanto à prestação destes serviços – *pode fazê-lo desde que não prejudique o funcionamento normal e com qualidade da Prestação de Serviços, devendo sempre prevalecer o cumprimento da Prestação de Serviços no caso da impossibilidade de cumprimento em simultâneo desta e das demais atividades do ADJUDICATÁRIO* – não há funcionamento normal nem qualidade.

APRESENTADA por:

Vereadores do PSD

Paulo Mateus Calado



Sónia Leal Martins

